



INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL: UMA REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA

EDNA CARLA DA SILVA; GABRIEL SPINELLI DE MORAIS; RAYANNE VITÓRIA DA SILVA GONÇALVES; GECIDA ADELINO FELIX DA SILVA; AÍDA JULIANE FERREIRA DOS SANTOS

Introdução: Uma das doenças infectocontagiosas mais antigas é a tuberculose (TB), que possui nos fatores socioeconômicos e de saúde, auxílio para manutenção de sua alta incidência em certos grupos populacionais. No Brasil, a tuberculose é um problema de saúde pública, e a compreensão dos casos é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes para seu controle. **Objetivo:** O propósito deste trabalho foi analisar a incidência e letalidade de casos de TB, ocorridos no território brasileiro. **Metodologia:** Estudo descritivo clínico de incidência e encerramento de casos com morte por tuberculose. O recorte temporal permeou os anos de 2019 a 2023. As informações foram obtidas por meio de elementos secundários disponibilizados no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde e também dos Boletins Epidemiológicos de Tuberculose do Governo Federal. Para a análise estatística, foi usado o software Epi-info. **Resultados:** No período estudado verificou-se o diagnóstico de 487.642 casos de TB no Brasil, sendo que desse valor, 381.774 (78,29%) foram novos diagnósticos, que acometeram em maior quantidade, pessoas do sexo masculino, correspondendo a 262.784 (68,83%). A região brasileira com maior índice de diagnósticos nos últimos 5 anos foi a região Sudeste, acumulando 218.226 (44,76) resultados positivos para a doença. Dos 19.394 óbitos por tuberculose que ocorreram no período da pesquisa, 4.829 (24,90) foram pessoas do sexo feminino. A literatura mostra que o coeficiente de incidência desta infecção é 37,3/100.000; 32,8/100.000; 34,3/100.000; 38,2/100.000 e 39,8/100.000 para os anos 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 respectivamente, e os números brasileiros equivalem a 1/3 de todos os casos da infecção presentes nas Américas. Além disso, o Brasil concentra 38% de todos os casos mundiais. **Conclusão:** Os dados sobre incidência, prevalência e distribuição geográfica da tuberculose no Brasil são atualizados, possibilitando seu monitoramento. Pode-se então mapear áreas de maior incidência, direcionar recursos e identificar grupos mais vulneráveis. É possível também, avaliar a eficácia das políticas de saúde implementadas e analisar o impacto de programas de diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; VIGILÂNCIA; SAÚDE PÚBLICA; BASE DE DADOS; MEDIDAS EM EPIDEMIOLOGIA**